

OFICINAS DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

ALEXANDRE MEDEIROS DA SILVA, WEGILA IZIDORIO DA SILVA, CÍCERO JOAQUIM DOS SANTOS, ALEXANDRE MEDEIROS DA SILVA

Este trabalho é resultado do Plano de Trabalho I do Projeto MULTICULTURARTE: Museu, Cultura(s) e Arte(s) no Ensino de História, ora em desenvolvimento junto à Pró-Reitoria de Extensão da URCA. Ele vem sendo realizado no Museu Casa da Memória de Porteiras, localizada na cidade de Porteiras, no Cariri cearense. Este Museu comunitário foi fundado aos 21 de setembro de 2007, pelos jovens do Grupo Retratores da Memória de Porteiras (REMOP). Desde sua fundação, o museu vem realizando ações educativas voltadas à formação da consciência crítica e histórica dos cidadãos de Porteiras e demais visitantes. Além das atividades de planejamento, dos estudos dirigidos e atendimentos ao público visitante através das mediações no museu, até o mês de setembro, o projeto realizou as seguintes oficinas: 1. Confecção de máscaras - ela trabalhou o tema da festa dos caretas como patrimônio cultural de Porteiras e do Cariri, atendendo 13 participantes, com idades entre 10 e 14 anos; 2. Confecção de coroas de anjos: neste momento 12 crianças e adolescentes discutiram sobre a mais tradicional festa da cidade, a Coroação da Padroeira, Nossa Senhora da Conceição, entendendo-a como um dos bens culturais da região; 3. Festa Junina: esta trabalhou o tema dos festejos juninos no Nordeste como patrimônio cultural. 18 participantes discutiram sobre as tradições do São João e produziram bandeirolas coloridas; 4. Pintura e Desenho: nesta quarta oficina, 20 participantes desenharam e pintaram os personagens do Folclore Nacional; 5. Memória e Culinária Local: como os saberes também são bens do patrimônio cultural imaterial, a culinária regional foi estudada por 12 crianças, com idades entre 10 e 12 anos; 6. Capoeira: em alusão aos bens culturais afro-brasileiros, a capoeira foi discutida e praticada por estudantes com idades entre 11 e 16 anos. O projeto ainda pretende realizar as oficinas: pintura corporal indígena, confecção de bonecas africanas e, por fim, tradições natalinas e folias de Reis. Por tudo isso, a promoção das oficinas de História e Educação Patrimonial vem demonstrando a relevância social da formação para a cidadania a partir dos bens culturais em espaços educativos não escolares, na medida em que elas colaboram de forma significativa à formação dos sujeitos para a compreensão da diversidade social e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRIA, EDUCAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL